

MULHERES EM SANTANA DE PARNAÍBA: REPRESENTATIVIDADE, HISTÓRIA E PATRIMÔNIO (APOIO UNIP)

Aluna: Beatriz Santos Domingues

Orientadora: Profa. Dra. Maria Sabina Uribarren

Curso: Arquitetura e Urbanismo

Campus: Alphaville

A pesquisa teve como objetivo estudar a atuação de mulheres na história recente de Santana de Parnaíba, compreendendo-as como agentes capazes de contribuir eficazmente para o desenvolvimento do município e para a construção de sua identidade e patrimônio imaterial. A partir de uma investigação realizada em acervos municipais, as alunas identificaram quatro mulheres que se tornaram referências para seus vizinhos, por meio de suas histórias, trabalhos e contribuições de caráter tanto profissional quanto criativo e solidário. Essas senhoras são Bertha Moraes Nérici, Cidinha Amaral, Irene do Nascimento e Luíza Camargo de Jesus. A pesquisa documental em arquivos municipais permitiu às alunas reconstruir, de forma sintética, as características históricas da ação feminina em Santana de Parnaíba, assim como as biografias dessas mulheres. Destaca-se a ampliação da biografia de Dona Bertha, favorecida pelo fato de seu filho, Bruno, ter concordado em conceder uma entrevista e fornecer fotografias da família. A participação em eventos, como a Festa do Cururuquara – que reúne mulheres envolvidas na expressão do Samba de Bumbo Paulista – e as reuniões prévias à sua realização, permitiu às alunas conhecer pessoalmente Dona Luíza, que faleceu poucos meses depois. Isso possibilitou um dos últimos registros fotográficos dela, uma das maiores incentivadoras do samba no município. As alunas também iniciaram a reconstrução das redes de sociabilidade dessas mulheres, com ênfase em Dona Bertha e Dona Luíza, por meio das quais identificaram familiares, colaboradores e parceiros em suas atividades. Finalmente, foram elaborados dois mapas que espacializam o uso dos ambientes rural e urbano pelas mulheres mencionadas. Esta pesquisa

**XXVII Encontro de Iniciação Científica e
Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação**

revelou a importância das contribuições das mulheres para o fortalecimento da identidade do município e para a preservação de seu patrimônio histórico e cultural. A presença feminina mostrou-se ativa e influente, desde a fundação do município, por Suzana Dias, até as mulheres contemporâneas que mantêm vivas as tradições locais. O resgate de histórias como as de Bertha Moraes Nérici, Luíza Camargo de Jesus, Cidinha Amaral e Irene do Nascimento evidencia que, por meio da música, do ensino, das manifestações culturais e do patrimônio gastronômico, as mulheres foram – e continuam sendo – agentes de transformação social.